

## **EDITORIAL**

### **ERGONOMIA E DESIGN**

A Ergonomia, embora ciência relativamente nova, é fundamental nos projetos de qualidade de vida, segurança e bem-estar dos trabalhadores e usuários de interfaces em geral. Lida (2005 p. 03) supõe que provavelmente o início da ergonomia se dá “com o primeiro homem pré-histórico que escolheu uma pedra de formato que melhor se adaptava à forma e movimentos de sua mão, para usá-la como arma”.

Moraes e Mont’Alvão (2000) afirmam que desde as civilizações antigas o homem se preocupa em adequar a forma das pegadas dos instrumentos à forma da mão humana, buscando aperfeiçoar as ferramentas, instrumentos e utensílios que utiliza em suas atividades cotidianas, de modo a proporcionar mais conforto na utilização.

Neste dossiê temático intitulado “Ergonomia e Design”, aborda-se a indissociabilidade destas áreas para o desenvolvimento de projetos. Desta forma, os artigos promovem o debate e apresentam questões sobre possibilidades de novas abordagens acerca deste assunto. Este dossiê contempla tanto a ergonomia física quanto a ergonomia cognitiva e organizacional. Ao olhar para a diversidade, buscando a inclusão, considera-se as interfaces entre áreas interdisciplinares, que abordam o tema voltado principalmente às áreas envolvendo tecnologia. Desta maneira, poderão de forma crucial mudar as relações envolvendo o ambiente de trabalho e o homem.

Ainda contextualizando conceitos e áreas de aplicação da ergonomia, importante objeto de estudo da Ergonomia refere-se ao trabalho do homem na indústria, estudos antropométricos, adaptação de postos de trabalhos para evitar problemas de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Com a implantação da Internet, além dos problemas ligados pela ausência de ergonomia física, observa-se uma intensa busca de estudos na área de ergonomia cognitiva, análise de interfaces, usabilidade e experiência do usuário (UX). Somado a isso, verifica-se uma tendência em crescimento que é a área de neuroergonomia, onde o uso de avaliações através de interfaces cérebro-máquina já nos permite identificar a carga cognitiva, foco e atenção do usuário.

A ergonomia e o design andam lado a lado e ainda se conectam com várias áreas de conhecimento, como a psicologia, engenharias, educação, fisioterapia, neurociências entre outras, por isso há um grande número de trabalhos publicados em congressos, de diferentes áreas no país e no mundo.

Neste dossiê especial da Revista Conhecimento Online, a diversidade de ampliação de novos domínios de atuação e aplicações que envolvem a ergonomia em diferentes áreas nos permitirá observar

abordagens como: a importância de experiências digitais bem sucedidas promovem o entendimento e rapidez de uma atividade, estudos sobre os fatores a serem considerados antes de usar uma intervenção de aprendizagem gamificada e a influência do gênero na percepção emocional de usuários de cadeiras de rodas a partir do autorrelato e micro-expressão facial. Além disso, apresentará estudos sobre um sistema de comunicação destinado a usuários ouvintes e não-ouvintes, para ser utilizado no exercício de atividades de produção, uso de realidade virtual e estudos de prototipagem rápida, entre outros, onde espera-se contribuir para a relevância de estudos na área.

Profa. Dra. Regina Oliveira Heidrich (Universidade Feevale)

Prof. Dr. Francisco Rebelo (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. Paulo Noriega (Universidade de Lisboa)

#### Referências

IIDA, I. **Ergonomia** – Projeto e Produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

MORAES, A.; MONT'ALVÃO, C. **Ergonomia: Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.